TRADIÇÃO A SERVIÇO DOS CAMPOS GERAIS

DIÁRIO DOS CAMPOS

TODOS CONTRA A COVID-19

Editor-Chefe: **Walter Téle Menechino**

Ponta Grossa, sexta-feira, 11 de setembro de 2020

Desde 1907 Ano 114 Nº 33.916 R$ 3,00

ECONOMIA

Preços disparam e mudam hábitos dos consumidores

O litro do óleo de soja subiu 40% e o grupo de alimentos como um todo aumentou 8,24% em agosto. No mesmo mês, o tomate teve alta de 48% e o grupo de hortifruti inflacionou 7,34%. Os números são da pesquisa do Núcleo de Economia Regional e Políticas Públicas (Nerepp) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) divulgados ontem, confirmando a sensação que os ponta-grossenses vêm sentindo já há algum tempo ao ir às compras. Tanto que os hábitos dos consumidores estão se adequando à queda de poder de compra do Real. Dona Eliane Pereira, por exemplo, deixou de comprar as marcas preferidas e passou a escolher os produtos pelos preços. Já dona Rosalina dos Santos passou a comprar menos carne e cortes mais em conta. **Cidade 4A**

OBRAS

Está faltando material de construção em Ponta Grossa

Principalmente os tijolos *(foto)* estão em falta e a fila de espera pelo produto pode chegar a 45 dias. A explicação é simples: aumento de consumo e queda de produção.

Cidade 7A

FÁBIO MATAVELLI

ELEIÇÃO

Cidade já tem seis candidatos para a prefeitura

Elizabeth Schmidt, Mabel Canto, Edson Silva, Marcio Pauliki, Professor Gadini e Ricardo Zampieri já estão definidos como candidatos à sucessão municipal.

Cidade 3A

CULTURA

9º Olhar de Cinema será online e em outubro

Diversão & Arte 3B

FESTA

Evento virtual vai comemorar 197 anos de Ponta Grossa

Cidade 7A

PANDEMIA

Em 10 dias, PG registra 553 casos de covid-19

Cidade 8A

VIADUTOS

FÁBIO MATAVELLI

IMPACTO *- Como em toda grande obra urbana, há os efeitos colaterais. E a construção de quatro viadutos em Ponta Grossa, dois deles na avenida mais movimentada da cidade, não é diferente. Alguns se queixam dos retornos para chegar ao Jardim Sabará (foto), outros das rotas alternativas ou da falta de sinalização. A Polícia Rodoviária Federal, a Rodonorte e a Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte estão providenciando as adequações necessárias.* **Cidade 6A**

EDITORIAL

Em defesa do Distrito Industrial e da qualidade de vida da população

O Conselho da Cidade deu um passo importante para preservar o Distrito Industrial de Ponta Grossa. Na última quarta-feira (9), os conselheiros referendaram uma proposta de emenda à lei do Plano Diretor que, na prática, futuramente haverá de impedir a construção de unidades habitacionais em áreas próximas ao Distrito Industrial. A matéria aprovada foi sugerida pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico de Ponta Grossa.

A próxima movimentação deverá ser o encaminhamento da proposta, por parte do Poder Executivo, para a Câmara de Vereadores, onde se somará à emenda semelhante já protocolada pelo presidente da Comissão do Plano Diretor, vereador Pietro Arnaud (PSB). No entanto, são poucas, para não dizer nenhuma, as possibilidades do projeto do Plano Diretor entrar na pauta do Legislativo Municipal este ano. Entre as inúmeras razões, está a eleição municipal.

Neste contexto, embora haja uma decisão judicial liminar que no momento impede a construção de unidades residenciais no entorno do Distrito Industrial, entendemos que se faz necessária uma alteração imediata na legislação vigente. Tanto para dar segurança jurídica às indústrias ali instaladas investirem em projetos de crescimento, como para atrair novos empreendimentos industriais, dando sequência ao bom momento vivenciado por Ponta Grossa.

Queremos crer que por um acidente de percurso, atendendo ao pedido dos três sócios de uma área de dezenas de hectares anexa ao Distrito Industrial, o zoneamento da região foi alterado de industrial para zona mista. O objetivo dos empresários de Curitiba era construir um grande conjunto habitacional ao lado das principais indústrias de Ponta Grossa. Prática que os mais elementares conceitos urbanísticos desaprovam, além de, pela distância, ser oneroso ao poder público.

Constantes movimentações de grandes veículos de carga, carregados com matérias-primas que chegam e produtos industrializados que saem, assim como máquinas ligadas em até três turnos, não são indicativos para um bairro residencial, com crianças indo e vindo das escolas e famílias necessitando de tranquilas noites de sono. Todos os ponta-grossenses merecem uma boa qualidade de vida e os poderes públicos têm a obrigação de promover essas condições.

*O **Diário dos Campos** tem no seu DNA a tradição centenária de empunhar bandeiras em defesa de Ponta Grossa e dos Campos Gerais. E, aqui, expõe-se ombreado com as lideranças do setor produtivo e todos os ponta-grossenses de bem que entendem a importância de proteger o Distrito Industrial e prover o bem-estar social a toda população. Nossos antepassados acertaram ao escolher um local estratégico para acolher as indústrias. E não seremos nós a desvirtuá-lo.*

Vamos, todos, proteger o Distrito Industrial de Ponta Grossa por meio de uma lei municipal que, já e definitivamente, proíba a construção de residências em áreas anexas e crie uma zona de transição ao seu redor, para amortecimento dos impactos ambientais. Uma proposta nesse sentido foi protocolada na prefeitura. Contamos com o apoio dos poderes Executivo e Legislativo para o processo de tramitação ser célere e o conteúdo aprovado.

Bom dia, Ponta Grossa.

ISSN 1807-7005